

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

A saúde da população negra brasileira foi contemplada na última terça (21/11/2017) com o Lançamento da Campanha de Saúde da População Negra, de slogan “O SUS está de braços abertos para a saúde da população negra”, a ideia é dar visibilidade a garantia de um atendimento ético, humanizado e de qualidade a todos os usuários do Sistema Único de Saúde, reforçando a compreensão da situação em vulnerabilidade dos negros no Brasil. A cerimônia realizada no auditório do Ministério da Saúde era uma homenagem ao Dia da Consciência Negra. Na ocasião foi apresentada uma cartilha de orientações para a implementação da Política de Saúde da População Negra com tiragem prevista de 30 mil exemplares a ser distribuída para todo Brasil.

Estiveram presentes na mesa de abertura, o Ministro da Saúde, Ricardo Barros; a Secretária de Gestão Estratégica e Participativa, Gerlane Baccarin; o Secretário Nacional de Promoção de Políticas da Igualdade Racial, Juvenal Araújo; o deputado Hiran Gonçalves e Joaquín Molina, representante da Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) no Brasil.

Ricardo Barros anunciou a criação de um prontuário eletrônico que está em fase de implementação que ajudará a transformar informações e dados gerenciais articulados para produzir referências para a área da saúde. *“Eu tenho um carinho muito especial por este trabalho que é feito para o atendimento de todos no SUS, a população negra em especial, e dizer que vamos continuar avançando naquilo que for possível para integrar cada vez mais essas pessoas ao sistema e permitir que haja uma equidade no atendimento a todos os brasileiros”*. O Ministro reconheceu ainda a importância da população negra na formação da cultura e desenvolvimento do país.

Representando a Ministra dos Direitos Humanos Luislinda Valois, Juvenal Araújo rememorou o momento histórico em que foi realizada a articulação entre o Ministério dos Direitos Humanos e o Ministério da Saúde para selar a obrigatoriedade da inclusão do quesito raça/cor em todo sistema de saúde. *“É um prazer trabalhar todas as regiões do país o comprometimento com a saúde da população negra e a transversalidade da pauta. Esse plano é a resposta necessária junto a sociedade civil, nos possibilita diagnosticar e mapear os atendimentos realizados para a população negra no Brasil”*, ressalta.

Em resposta à coletiva de imprensa realizada no hall do ministério, o Secretário afirmou ainda que o lançamento da campanha é um avanço para a promoção da igualdade racial no país e fomento da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. *“Essa política para nós é motivo de muita alegria. Esse lançamento é muito importante para nos ajudar a orientar e explicar para prefeitos e governadores a importância de se criar uma política estadual ou municipal integral para a população*

negra. Somos maioria no país, mas ainda há o desconhecimento das doenças que nos afetam por causa da nossa etnia.

A Secretária de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, Gerlane Baccarin, ressalta que o lançamento da campanha engrandece o Sistema Único de Saúde e que a intenção para 2018 é oferecer um atendimento mais igualitário por meio dos princípios basilares do SUS que prevê a equidade e a integralidade da população negra. *“Estamos tentando integrar essa população hoje em situação de desigualdade dentro do nosso sistema”.*

De acordo com a secretária, o terceiro plano operativo de ação para a promoção da Política Nacional Integral de Saúde da População Negra busca promover esse acesso a população reduzindo a iniquidade hoje existente. Essa promoção será feita através de capacitação dos profissionais da saúde nas áreas onde se registra o maior registro da população negra no Brasil. Uma outra ação a ser executada é o preenchimento das lacunas existentes referentes a falta de conhecimentos específicos e incentivo de pesquisas na busca da cura das doenças que incidem sobre a população negra.

Os recursos para execução da campanha, já estão todos orçados dentro do plano de ação do Ministério da Saúde, dos ministérios parceiros e das secretarias que trabalham dentro da transversalidade que prevê o sistema. *“O orçamento previsto somente dentro da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa é de dois milhões e setecentos mil reais para capacitação de gestores, cinco milhões previstos para investimentos em pesquisas e mais 13 milhões destinados às corporações do Corpo de Bombeiros Militares que farão a capacitação direta da população negra, assim como a população em vulnerabilidade”*, destaca a Secretária.

SUS de braços abertos para a população negra – Anemia falciforme, glaucoma, diabete mellitus (tipo II), hipertensão arterial, hepatites virais, hepatite A, sífilis e deficiência de glicose são algumas das principais doenças que atingem a população negra que representa 67% do público atendido pelo SUS.

Lançada em 2009, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra tem como principais eixos de trabalho: a mortalidade materna, juventude negra e a violência. Em 2017 foram realizadas Oficinas Técnicas de Médicos nas cidades de Salvador, São Paulo e Brasília com o objetivo de promover a equidade em saúde. A proposta é consolidar um mapeamento de experiências e estudos em torno da saúde da população negra.